2021

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÉNIS DE MESA

ÍNDICE

Pág. 2 – 1. NOTA DO PRESIDENTE

Pág. 5 – 2. APRESENTAÇÃO DA FPTM

Pág. 7 – 3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

Pág. 8 – 4. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

Pág. 16 – 5. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

Pág. 20 – 6. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DA FPTM

Pág. 21 – 7. PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

Pág. 22 – 8. MARKETING, PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO

1. NOTA DO PRESIDENTE

Prezados delegados à Assembleia Geral da FPTM,

Há um ano escrevia eu, na nota introdutória do documento que apresentei, na altura, aos delegados à Assembleia Geral, que "O Plano de Atividades e respetivo Orçamento para 2020 será o último deste ciclo olímpico … ", tendo ainda acrescentado que "Tal como nos anos anteriores, este Plano de Atividades de 2020 e respetivo Orçamento que o sustenta foi elaborado sem conhecimento do valor dos apoios estatais para o ano em questão …". Seria de facto difícil perspetivar que nem aquele seria o último Orçamento antes dos Jogos Olímpicos e que o Orçamento de 2021 estaria ainda mais rodeado de incertezas do que habitual.

O ano de 2020 ficará na história por um acontecimento que marcou e marcará para sempre a vida de todos, a pandemia Covid-19. Naturalmente que o desporto e, naquilo que nos diz respeito, o Ténis de Mesa, não conseguiu fugir às consequências deste fenómeno e toda a atividade da FPTM perspetivada para o corrente ano teve de ser adaptada. Naturalmente que o planeamento de 2021 está profundamente condicionado pelas atuais regras higiénicas implementadas em todo o país, em toda a europa, em todo o mundo, a que acrescem eventuais restrições orçamentais que ainda possam a vir ser decididas, no que ao apoio financeiro estatal diz respeito.

Se me pedissem para escolher uma expressão que retratasse o ano de 2020 da FPTM, ela seria "resiliência".

Será também a resiliência que nos levará a ultrapassar os obstáculos que surgirem no próximo ano, já que o rumo está bem definido; promover o desenvolvimento e o crescimento do Ténis de Mesa em Portugal, sem colocar

em causa a sustentabilidade financeira da FPTM e sem hipotecar o seu futuro e, nesse sentido, o rigor financeiro que temos imposto na gestão da FPTM permitiu ultrapassar 2020 sem sobressaltos e planear 2021 com elevada segurança.

No manifesto eleitoral que levou à minha reeleição para um terceiro mandato comprometi-me a deixar um legado de boas práticas na gestão FPTM e nas várias áreas da nossa atividade. É isso que iremos continuar a fazer!

- Na organização das competições nacionais e considerando que o Ténis de Mesa é uma modalidade de baixo risco, continuaremos a cooperar com todas as entidades que supervisionam o desporto nacional, no sentido de concluir todas as competições do calendário geral da FPTM.

Na organização competições internacionais, a FPTM já garantiu a organização em Portugal do Campeonato do Mundo de Juniores 2021, no seu novo modelo competitivo, isto depois de o evento de 2020 ter sido cancelado devido à pandemia. A FPTM também já apresentou candidatura à organização de uma competição WTT Youth Star Contender, o nível mais alto do novo circuito mundial de juniores e ainda mantém em aberto a possibilidade de organizar em Lagos uma competição do novo Circuito Mundial de Veteranos, caso ele venha a arrancar. Colaboraremos ainda com a ETTU na organização do Grupo C da Fase de Qualificação para o Euro 2021 e do Grupo A onde estão inseridas as seleções nacionais.

Na área do Desenvolvimento e Formação de Treinadores, iremos implementar de imediato algumas das medidas previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento da modalidade, adiado devido ao contexto Covid-19 em que vivemos, mantendo a Formação de Treinadores como um dos eixos do desenvolvimento do Ténis de Mesa nacional, assim como as politicas de recuperação de atletas e de fomento da modalidade.

No que às Seleções Nacionais diz respeito este será um ano de particular exigência para as seleções nacionais de seniores, já que estão previstos realizarem-se dois Campeonatos da Europa, um Campeonato do Mundo e ainda os Jogos Olímpicos, para os quais Portugal ainda poderá apurar uma atleta feminina, para além das competições do WTT, cujo calendário ainda está

por definir. Já nas seleções jovens, e enquanto também se espera a definição do calendário do Youth WTT, o foco estará em aumentar a quantidade e qualidade do treino nos nossos jovens talentos e preparar as seleções jovens para o Campeonato da Europa que previsivelmente se realizará na Croácia no próximo verão.

O Centro de Alto Rendimento para o Ténis de Mesa, localizado em Vila Nova de Gaia será, como já o é, um instrumento absolutamente vital para a materialização dos pressupostos atrás indicados. Também é nosso compromisso deixar um legado de boas práticas no que à planificação e organização do treino diz respeito, tentado sempre trabalhar em colaboração com a CM Gaia, proprietária do equipamento, na constante melhoria do apetrechamento deste equipamento.

Simultaneamente, será já em 2021 que pretendemos alterar a imagem institucional da FPTM, criando novas plataformas de interação com toda a comunidade mesa tenista nacional.

O Plano de Atividades e Orçamento 2021 apresenta uma proposta de resultado negativo porque a FPTM irá reinvestir na sua atividade os resultados positivos que se perspetivam em 2020.

2. APRESENTAÇÃO DA FPTM

2.1 IDENTIFICAÇÃO

Designação: Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Fundação: 27 de outubro de 1944

Atribuição da Utilidade Pública: 15 de junho de 1978

Atribuição da Utilidade Pública Desportiva: 29 de novembro de 1993

Publicação dos últimos Estatutos: 13 de dezembro de 2015

Filiações Nacionais:

• C.O.P. (Comité Olímpico de Portugal)

• C.P.P. (Comité Paralímpico de Portugal)

Filiações Internacionais:

• E.T.T.U. (European Table Tennis Union)

• I.T.T.F. (International Table Tennis Federation)

2.2 LOCALIZAÇÃO E CONTACTOS

Sede e Serviços administrativos

Rua Padre Luís Aparício nº 9 – 5º andar

1169-093 Lisboa

Telefone:(+351) 213 531 999

Telemóvel: (+351) 918 883 707

E-mail: geral@fptm.pt

Site: www.fptm.pt

Facebook: www.facebook.com/FPTenisMesa/

Twitter: twitter.com/fptenismesa

Instagram: www.instagram.com/fptenismesa/

Youtube:

www.youtube.com/channel/UCK07CDo1EYvMhelWbRl1TTw/featured?view_as=subscriber

FPTM

Centro de Alto Rendimento

Rua Almeida Garrett

4430-300 Oliveira do Douro

Vila Nova de Gaia

Telefone: +351 227 863 150

Facebook:www.facebook.com/CAR-Centro-de-Alto-Rendimento391635514501286/

2.3 ÓRGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO

Presidente - Pedro Miguel Gaspar Dias Moura

Vice-Presidente – Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes Maria

Vice-Presidente – Eduardo Lourenço dos Santos

Vice-Presidente – Carlos Manuel Nunes Serpa Fagundes

Vice-Presidente – Luis Miguel Matos Garrett

Vice-Presidente – Francisco Lourenço Martins Teófilo

Vice-Presidente – José Manuel Martins Gordalina

Vice-Presidente – Gonçalo Nuno Coimbra Castanheira

Vice-Presidente – Carlos José Cerqueira Galvão

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Maria Inês da Graça Louro

Vice-Presidente: Odete da Silva Cardoso

Secretário: Mário Augusto Anágua Carvalho

CONSELHO FISCAL

Presidente: José Alvoeiro da Silva

Vogal: Duarte Nuno Simões Martins

Relator: Adélio de Castro da Costa Bastos

CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM

Presidente: Paulo Jorge Leal Martins

Vogal: Carlos Manuel Jorge Paiva

Secretário: Luis Olinto Gomes Neto

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: Joana Maria Coimbra Castanheira

Vogal: Tiago Francisco Duarte Correia

Vogal: João Francisco Dias Ferreira Pacheco Ferreira

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Nuno Miguel Santos Ribeiro

Vogal: Goncalo de Melo Portugal Saluce de Sampaio

Vogal: Miguel Pedro Bento de Sousa e Silva

3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

A FPTM continuará a investir na sua organização interna apetrechando-se para os constantes desafios que lhe são colocados, seja pela resposta que tem de dar à tutela na persecução dos Contratos Programa, ou seja pela vontade de melhorar os seus modelos de comunicação com a sua comunidade e até para fora dela.

A organização de todo o complexo quadro competitivo nacional já exige um grande esforço de toda a estrutura existente e consideramos necessário reforçar o controlo de gestão, alocando um recurso humano a essa área.

Está também em consideração a possibilidade de reforçar a estrutura profissional existente no CAR na área da Fisioterapia, através de uma parceria com o nosso parceiro e patrocinador Hospital Fernando Pessoa.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2021 preconiza novamente a atividade profissional do presidente da FPTM.

QUADRO ADMINISTRATIVO (Sede)

Pedro Moura – Presidente

José Aníbal Bentes – Secretário Geral

Ana Cristina Fonseca – Secretariado

Ana Paula Silva – Secretariado

Carlos Ribeirinha – Coordenador Departamento Desenvolvimento

João Oliveira – Coordenador Departamento de Formação

Carlos Paraíso Silva – Competições e Regulamentos

Rita Taborda – Ativação de Patrocínios e Assessoria de Imprensa

Miguel Freitas Moura – Logística e Resultados (estagiário)

QUADRO DO CENTRO DE ALTO RENDIMENTO (Gaia)

Ricardo Oliveira – Diretor Técnico e Coordenador Seleções Jovens

Kong Guoping – Treinador Seniores e Jovens

Francisco Santos – Treinador Seniores e Jovens

Pedro Oliveira – Preparador Físico e Treinador Jovens

José Santos – Transportes

4. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

O desenvolvimento do Ténis de Mesa necessita obrigatoriamente de passar por uma alteração de pressupostos e objetivos em diferentes áreas de intervenção, aproveitando algumas das boas iniciativas que decorrem atualmente.

Os objetivos para 2021 serão:

1. Completar o quadro competitivo nacional
2. Diminuição do número de desistências de praticantes e se possível aumentar o seu número
3. Adaptação do panorama nacional às melhores práticas, alinhando-as com a ETTU e ITTF
4. Melhoria contínua da formação dos treinadores, verdadeiros veículos transmissores do conhecimento.

4.1. COMPETIÇÕES NACIONAIS

Foi possível iniciar os Campeonatos Nacionais da corrente época desportiva,

depois de no mês de setembro e outubro se terem disputado as liguilhas que definiram os acessos às divisões superiores, após as interrupções das mesmas em março. A FPTM impôs medidas para proteger os clubes com atletas doentes com Covid-19 e terá a capacidade suficiente para adaptar o calendário e assim concluir as competições da corrente época.

Estão também já agendadas as restantes competições para a corrente época:

1) Camp. Nacional singulares Seniores; 30/31Jan
2) Fase Final da Taça de Portugal; 13/14mar
3) Fase Final Camp. Nacional de Equipas Juniores, Cadetes e Infantis; 1/2mai
4) Camp. Nacional singulares Juniores; 5/6jun
5) Camp. Nacional singulares Cadetes; 12/13jun
6) Camp. Nacional singulares Infantis e Sub-21; 19/20jun
7) Camp. Nacional de pares Todas as Categorias; 26/27jun

Os Campeonatos Nacionais Individuais serão disputados por um número mais reduzido de atletas, num modelo entretanto já definido e apresentado no comunicado nº 6 de 2020/2021:

A) SENIORES

1) Competição de singulares femininos e masculinos, pares femininos e masculinos e pares Mistos realizada no mesmo fim-de-semana, calendarizado para 30/31 janeiro de 2021

2) A prova de singulares masculinos será disputada por um máximo de 40 atletas (8 cabeças de serie já no Mapa Final – 32 a jogar o Mapa de Qualificação) que serão apurados do seguinte modo:

a) 32 atletas através de Ranking, seguindo a lógica do ponto 1.2.1.2 do Regulamento das Competições Desportivas;

i. Ranking Mundial do respetivo escalão – até 300º.

ii. Classificação Nacional de Atletas de Seniores masculinos

b) 8 atletas por "WildCard" atribuídos pela FPTM

3) A prova de singulares femininos será disputada por um máximo de 20 atletas (4 cabeças de serie já no Mapa Final – 16 a jogar o Mapa de Qualificação) que serão apurados do seguinte modo:

a) 16 atletas através de Ranking seguindo lógica do ponto 1.2.1.2 do Regulamento das Competições Desportivas;

i. Ranking Mundial do respetivo escalão – até 300º.

ii. Classificação Nacional de Atletas de Seniores masculinos

b) 4 atletas por "WildCard" atribuídos pela FPTM

4) A competição de pares e pares mistos será disputada por um máximo de 8 duplas por evento, com a obrigatoriedade das duplas serem formadas por atletas do mesmo clube e que serão apurados do seguinte modo:

i. os 8 melhores rankings conjuntos por dupla inscrita

5) O ranking para o Campeonato Nacional Individual, agendado para 30/31 de janeiro, será o do mês de janeiro (resultados até dezembro).

B) JOVENS

1) Realização dos Camp Nacionais Individuais 2020/2021 de todas as classes jovens no mesmo modelo implementado para 2020. Um por categoria, durante um fim-de-semana e somente com a competição de singulares, sem restrições de inscrições.

2) Realização de um Campeonato Nacional de pares para todas as classes etárias, em modelo concentrado, num fim de semana, com restrições ao numero de participantes (8 ou 16 por categoria) e com a obrigatoriedade de as duplas serem formadas por atletas do mesmo clube que serão apurados do seguinte modo:

i. os 8, ou 16, melhores rankings conjuntos por dupla inscrita

Os campeonatos Nacionais de Equipas das classes jovens serão reorganizados em Fases Zonais que apurarão 4 a 8 equipas por classe etária para a Fase Final.

Todas estas competições serão realizadas ao abrigo do novo “Manuel de Procedimentos para Organização de Competições de Ténis de Mesa em contexto Covid-19”.

Está ainda implementado um novo modelo de Ranking Nacional, também apresentado no mesmo comunicado nº 6 de 2020/2021 que facilitará a execução do acima definido.

3) Classe etária INICIADOS (Sub-10);

Irá ser divulgado oportunamente, um novo conceito de realização do Campeonato Nacional de Iniciados onde prevalecerá:

a. uma adaptação para um modelo mais inclusivo;
b. mais oportunidades de aprendizagem e convívio dos atletas;
c. um maior número de encontros anuais;
d. primazia da técnica e etapas de aprendizagem sobre o resultado.

4.2 TORNEIOS NACIONAIS

Apesar de todas as restrições impostas pela pandemia, a FPTM planeia realizar dois torneios para classes jovens a contar para Ranking Nacional até final da corrente época, já tendo iniciado negociações com organizadores habituais para a realização dos mesmos.

Na próxima época desportiva será implementado um novo modelo de Gestão de Torneios Abertos que em breve será publicamente apresentado.

4.3 EVENTOS INTERNACIONAIS EM PORTUGAL

Depois de cancelados alguns dos eventos internacionais que a FPTM tinha direito a organizar em 2020, Portugal irá, previsivelmente, receber três competições internacionais em 2021:

a) Youth WTT Portugal Open (Guimarães); data a confirmar
b) World Junior Table Tennis Championships (Gaia); data a confirmar
c) Veterans Portugal Open (Lagos); data a confirmar

Com a confirmação destas organizações adjudicadas a Portugal, resta confirmar datas e locais, algo que está dependente do calendário internacional da ITTF.

A FPTM está a ponderar apresentar candidatura ao Campeonato da Europa de Jovens em 2022 e Campeonato do Mundo de 2024.

4.4 DESPORTO UNIVERSITÁRIO

A FPTM mantém uma relação de grande proximidade e parceria com a Federação Associativa do Desporto Universitário (FADU), colaborando na organização das competições nacionais universitárias de Ténis de Mesa, através de nomeação de juízes-árbitros e até a cedência de material

desportivo. Pretende a FPTM continuar a dinamizar o Ténis de Mesa nas Universidades, e assim trabalhará juntamente com a recém-eleita direção da FADU no sentido do continuo crescimento do número de praticantes neste segmento importante.

4.5 CIRCUITO CHALLENGE FPTM E CIRCUITO NACIONAL DE PARA-TENIS DE MESA

Como é do conhecimento e todos estes dois circuitos da FPTM enquadrados no projeto de Desporto para Todos da FPTM foi interrompido no mês de março. Em devido tempo a FPTM informou sobre o desejo de voltar a reativar estes circuitos em 2021, algo que deverá acontecer ainda no primeiro trimestre do próximo ano.

4.6 TÉNIS DE MESA VAI À ESCOLA

O projeto Ténis de Mesa vai à Escola foi criado com o objetivo de alavancar o desenvolvimento do Ténis de Mesa através de vetores que consideramos absolutamente essenciais, destacando-se os seguintes:

- Angariação de novos praticantes no 1.º Ciclo.
- Apoio a Associações e Regionais a Clubes que cativam praticantes para a filiação na FPTM.
- Formação de novos Treinadores em ambiente de Ensino Geral e através da Direção Geral de Educação.
- Quadro competitivo através do Desporto Escolar.

Face às contingências atuais é necessária uma adaptação do programa. A FPTM pretende melhorar a ligação das escolas com os clubes e respetivas Associações, através de uma seleção criteriosa dos locais com maior potencialidade na integração de novos atletas para clubes e apostar em recursos humanos capazes de, profissionalmente, acompanhar estas ligações e garantir um maior retorno sobre o investimento do projeto.

Pretende-se apoiar, em 2021, aproximadamente 25 clubes ou associações.

4.7. FORMAÇÃO CONTINUA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FISICA

Em interligação com o projeto "O Ténis de Mesa vai à Escola", está estabelecido um protocolo entre a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e a Direção Geral de Educação (DGE) na Divisão do Desporto Escolar (DDE), o qual tem por objeto promover Ações de Formação contínua de Ténis de Mesa para professores, no âmbito do Desporto Escolar. Estas Ações de Formação são realizadas em função das necessidades nacionais existentes, sendo que a DGE coordena o processo de formação contínua necessária ao pessoal docente das escolas/agrupamentos, programando e propondo a acreditação da formação, em articulação com os Centros de Formação solicitados, para o efeito.

Para 2021 estão previstas 4 ações de Formação de Nível I:

1) Iniciação ao Ténis de Mesa – Nível I (Óbidos / Leiria) fevereiro
2) Iniciação ao Ténis de Mesa – Nível I (Gondomar / Porto) março
3) Iniciação ao Ténis de Mesa – Nível II (Lisboa) junho
4) Iniciação ao Ténis de Mesa – Nível II (Guimarães) julho

4.8 TAÇA DESPORTO ESCOLAR

O Ténis de Mesa continua a ser uma das quatro modalidades integradas na Taça Nacional de Desporto Escolar, evento que não se concluiu em 2020.

Esta competição, que se realiza em três fases e tem o apoio da Direção Geral de Educação / Divisão do Desporto Escolar, é organizada em estreita ligação com a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, Federação Portuguesa de Atletismo, Federação Portuguesa de Andebol e Federação Portuguesa de Basquetebol e é dirigida a alunos que frequentam os 7º's anos de escolaridade em todos os estabelecimentos de ensino espalhados pelo país. Da parte da FPTM, a integração neste projeto teve como principal objetivo divulgar e promover o Ténis de Mesa no meio escolar em conjugação com as orientações da DGE, ao nível do Desporto Escolar, promovendo a criação de mais Grupos/Equipas no seio das escolas. Há, igualmente, a preocupação de ligar

as escolas aos clubes locais que desenvolvem a modalidade, levando mais jovens a praticar o Ténis de Mesa.

Para 2021, está prevista a participação de 200 escolas que a FPTM apoiará com bolas, raquetes, redes e mesas, neste caso para os 12 agrupamentos/escolas finalistas.

4.9 ÁRBITROS E JUIZ-ÁRBITROS

A FPTM implementará em 2021 uma nova política de inventivo à arbitragem, procurando simultaneamente aumentar a qualidade da competição nos escalões nacionais mais baixos.

Nesse sentido iremos criar, em colaboração com as Associações Regionais, um plano de incentivo para que os árbitros regionais possam arbitrar encontros relativos às 2.ª Divisões Nacionais.

4.10 ASSOCIAÇÕES REGIONAIS

Neste momento são 16 as Associações regionais, distritais ou das Ilhas em atividade e que, sendo sócias ordinárias da FPTM, devem atuar em parceria com os projetos de desenvolvimento delineados pelos órgãos competentes da Federação, sempre em representação dos seus clubes e atletas, e comprovar o correto uso dos subsídios atribuídos pele FPTM em sede de Contrato Programa para o desenvolvimento regional, pelo que:

A) As associações terão de ter um mínimo de quatro clubes filiados a 31 de julho de 2021 para poderem ter acesso ao subsídio anual, no seguimento do Artigo 43.º dos Estatutos, que também impede a designação de delegados à Assembleia Geral Eleitoral às Associações que não tenham 4 clubes ativos.

B) Será valorizado o número de árbitros regionais por associação.

Para a persecução dos Contratos Programa com as Associações será ainda necessário que cada uma delas apresente:

1) Estatutos em vigor

2) Relatório & Contas anuais até 31 de março de cada ano

3) Plano de Atividade e Orçamento do ano seguinte até 31 de dezembro de cada ano

4) Cópias das Atas da Assembleias Gerais Eleitorais que elegeram os atuais Órgãos Sociais, no início de cada quadriénio

5) Resultados dos Campeonatos Distritais, Individuais e de Equipas, até 1 mês após o seu término

Os apoios em 2021 serão distribuídos equitativamente, 50% do total das verbas destinadas ao apoio às Associações, sendo os restantes 50% repartidos em função dos critérios de valorização.

Para 2021 a FPTM prevê manter o total de € 115,000 para distribuir pelas Associações, a que somará qualquer valor que tenha transitado de 2020 pelo facto de alguma Associação não ter cumprido os pressupostos previstos.

5. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS

5.1 SELEÇÕES NACIONAIS DE SENIORES

As competições internacionais pararam totalmente a 16 de março de 2020 com a pandemia Covid-19. Assim, foram adiados para 2021 as seguintes competições:

- Campeonato do Mundo de Equipas (Busan, Coreia do Sul)
- Campeonato da Europa Individual (Varsóvia, Polónia)
- Jogos Olímpicos (Tóquio, Japão)

Foram ainda canceladas todas as competições do WorldTour previstas até final do ano, significando isto que os atletas da seleção nacional portuguesa poderão ter um ano de 2021 bem sobrecarregado de competição.

Estão para já previstas os seguintes momentos competitivos para as seleções nacionais:

- 22-24 jan; Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa de Equipas 2021
- 10-14 fev; Fase Continental de Qualificação para os Jogos Olímpicos (Moscovo)
- 28fev-7mar; Campeonato do Mundo de Equipas (Busan)
- 21-26jun; Campeonato Europa Individual (Varsóvia)
- 23jul-8ago; Jogos Olímpicos (Tóquio)
- 28set-3out; Campeonato da Europa de Equipas (Cluj)

Desportivamente as seleções nacionais aspiram a lugares de relevo em todas as competições em que entram. Portugal procura ainda um lugar para a competição de singulares femininos nos Jogos Olímpicos.

Destaque para o facto de todos os atletas da seleção nacional masculina estarem neste momento a treinar com regularidade no Centro de Alto de Rendimento de Vila Nova de Gaia, que se tornou verdadeiramente a Casa das Seleções Nacionais.

5.2. SELEÇÕES NACIONAIS JOVENS

5.2.1 Introdução

O plano de apoio às seleções nacionais jovens tem como objetivo melhorar o nível competitivo dos melhores atletas jovens portugueses, de forma a melhorar os resultados internacionais, em especial nos campeonatos da europa de jovens.

O objetivo final, no entanto, passa por criar condições para sustentar as seleções seniores sem baixar o nível competitivo e de resultados que Portugal já granjeia pela Europa e pelo Mundo.

Se em 2019 a FPTM deu início ao programa "Seleções do Futuro", investindo para proporcionar mais horas de treino de qualidade aos jovens talentos sub-13 de Portugal, em 2019 foi a vez de se dar início ao programa Bolsa 360 com o objetivo de apoiar os jovens atletas a mudar a sua residência para Gaia e ali puderem aumentar a qualidade e quantidade de treino, integrando-os na UAARE localizada em Gaia e que lhes possibilita aumentarem a carga de treino.

5.2.2 Objetivos

No tocante à matéria expendida anteriormente, os objetivos prosseguidos pela FPTM são os seguintes:

- Contribuir para o desenvolvimento de jovens talentos que reúnam condições para alcançar resultados de excelência a nível internacional;
- A médio prazo, melhorar os resultados das seleções nacionais jovens na competição referência do ano, o Campeonato da Europa de Jovens.
- A longo prazo pretende-se criar condições para a renovação das seleções nacionais de seniores, sem perda de rendimento desportivo e de resultados.

5.2.3 Atividades e calendarização

5.2.3.1 Seleções do Futuro (Sub-13)

Descrição: desenvolver talentos através da realização de estágios regulares

5.2.3.2 Bolsa 360 (Sub-18)

Descrição: apoiar financeiramente atletas das seleções jovens a residirem em Gaia e treinarem no CAR, aumentando a sua carga horária de treino

5.2.3.3 Plano de Estágio e Competição

JANEIRO

- Estágio Feminino (3 a 6 atletas + 1 Treinador)

FEVEREIRO

- Estágio Masculino (3 a 6 atletas + 1 Treinador)
- MASTERS IBERICO – Prova Proposta

MARÇO

- Estágio Feminino (3 a 6 atletas + 1 Treinador)

ABRIL

- Estágio Nacional de Jovens (Estágio de férias escolares Páscoa)
- Prova Internacional (a definir)

MAIO

- Estágio Feminino (3 a 6 atletas + 1 Treinador)
- Prova Internacional (a definir)

JUNHO

- Estágio Internacional Masculino (10 atletas + 2 Treinador)
- Estágio Internacional Feminino (10 atletas + 2 Treinador)

JULHO

- Estágio Nacional Jovens (Preparação para o CAMPEONATO DE EUROPA DE JOVENS)
- Campeonato da Europa (SUB 19 | SUB 15)

AGOSTO

- Estágio Nacional Jovens (Preparação para o CAMPEONATO da EUROPA SUB13)
- CAMPEONATO da EUROPA SUB13

SETEMBRO

- Estágio Internacional (3 a 6 atletas + 1 Treinador)
- Estágio Feminino (3 a 6 atletas + 1 Treinador)

OUTUBRO

- Estágio Masculino (3 a 6 atletas + 1 Treinador)
- Prova Internacional (a definir)

NOVEMBRO

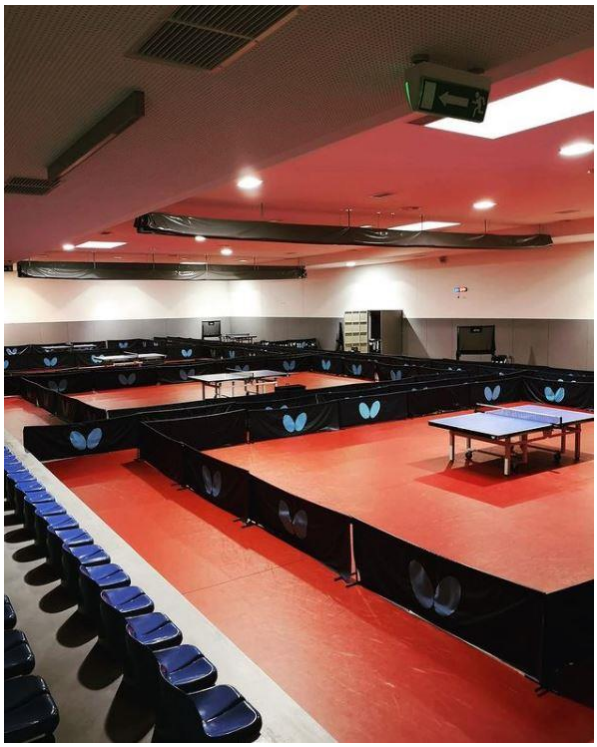
- Estágio Feminino (3 a 6 atletas + 1 Treinador)

- Prova Internacional (a definir)
- Estágio Nacional Jovens (Preparação para o Camp. do Mundo de Jovens)

DEZEMBRO

- Campeonato do Mundo de Jovens
- Estágio Nacional Jovens (Estágio de férias escolares NATAL)

6. CENTRO DE ALTO RENDIMENTO DA FPTM



A funcionar em pleno, o CAR de Gaia confirma-se como ferramenta fundamental no alto rendimento do Ténis de Mesa de Portugal. A FPTM tem continuamente investido na estrutura, criando condições para que o CAR seja o local de treino de toda a seleção masculina portuguesa e que continue a ser procurado por seleções e atletas provenientes de todo o mundo, algo que tem contribuído também para o aumento da qualidade de treino dos atletas portugueses ali sediados.

O Centro de Alto Rendimento é também um instrumento essencial na implementação dos vários projetos ligados aos jovens atletas portugueses. É ali que diariamente treinam alguns dos melhores jovens de Portugal, que se realizam os momentos de preparação de todas as seleções jovens e que também se concretizam os programas “Seleções do Futuro” e “Bolsa 360”. O Centro de Alto de Rendimento para o Ténis de Mesa é também um local procurado pela ITTF e ETTU para realização de estágios, estando já previsto um estágio ETTU/ITTF que antecederá o Campeonato do Mundo de Jovens.

7. PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE TREINADORES

7.1 FORMAÇÃO DE TREINADORES

A partilha de conhecimento será absolutamente essencial para o contínuo desenvolvimento e crescimento do Ténis de Mesa em Portugal. Será sempre através da formação de melhores e mais completos treinadores que terá de passar o aumento do nível médio do jogo em Portugal, já que são eles os verdadeiros mensageiros do conhecimento e da competência.

Para 2021 estão previstas as seguintes ações de Formação englobada no Plano Nacional de Formação de Treinadores.

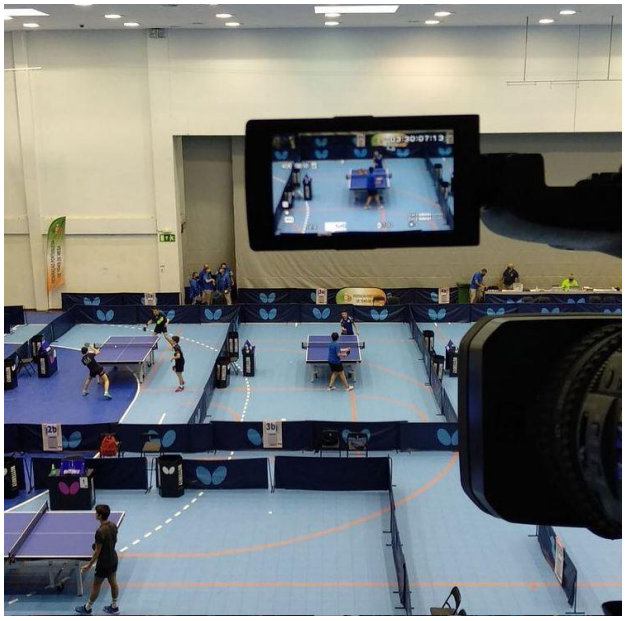
CURSOS DE TREINADORES

- Inicio de 2 cursos de treinadores nível I (Lisboa e Funchal)
- Inicio de 1 curso de treinadores de nível II (Gaia)

AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUA

1) Observação e análise do desempenho motor (Gaia); fevereiro
2) Treinador feliz / Atleta feliz (Funchal); fevereiro
3) A perspetiva de atletas de elite no caminho para o sucesso (Gaia); junho
4) O papel das emoções no desempenho desportivo de atletas de Ténis de Mesa (Gaia); setembro
5) Potencialidades dos Centros de Treino de Alto Rendimento (Funchal); setembro
6) O treino da força e velocidade no Ténis de Mesa (Mundão / Viseu); setembro
7) Mitos do Treino Desportivo aplicados ao Ténis de Mesa (Gaia); setembro
8) Os Sistemas de Competição no Ténis de Mesa e a sua evolução (Lisboa); setembro
9) 10 rotinas de treino no Ténis de Mesa (Lisboa); outubro
10) A Biomecânica no treino da força no Ténis de Mesa (Gaia); novembro

8. MARKETING, PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO



Em 2021 a comunicação da FPTM vai mais do que nunca tentar aproximar a modalidade do Ténis de Mesa dos seus agentes, numa época em que todos estamos obrigados a mantermo-nos afastados do desporto que mais gostamos, ao mesmo tempo que tenta cativar mais praticantes e adeptos.

Em 2021 a Federação vai renovar toda a imagem da instituição. A começar pelo próprio logo, cujo novo design será apresentado para aprovação em Assembleia Geral. Pretende-se criar uma imagem mais moderna e mais linear com a nova dinâmica que se pretende para o Ténis de Mesa.

A nova imagem passa também pela renovação de todos os meios cibernéticos, com a integração do site, portal de resultados e portal de filiações numa estrutura única. A FPTM passará a dispor de uma única ferramenta, que inclui também uma aplicação para telemóveis. A aplicação, disponível para Android e Apple, irá fornecer informações, noticias, vídeos e imagens a todos os amantes do Ténis de Mesa, que ficarão a saber em tempo real tudo o que diz respeito à modalidade.

A atualização tecnológica através de plataformas de integração e centralizadas de informação que permitirão uma interação com filiados, e aquisição de novos, através de uma “app FPTM”, parcerias com marcas de Ténis de Mesa, redução da distância entre clube e potencial atleta, ativação de locais de prática/eventos e muitas outras atividades.

Em termos de conteúdos que serão disponibilizados, a aposta da Federação vai ao encontro das preferências dos agentes da modalidade. Num esforço que

visa contabilizar qualidade com quantidade, vamos lançar vídeos semanais dos Campeonatos Nacionais em todos os canais de comunicação, reforçar as transmissões em “streaming” e o acompanhamento das principais provas do Calendário Nacional, nomeadamente as competições de equipas da 1.ª Divisão.

A vertente lúdica vai também ser uma forte aposta, com o lançamento de concursos e passatempos, numa iniciativa que visa atrair mais adeptos para o Ténis de Mesa.